



SUMÁRIO

| | | |
|--------|-------------------------------------|----|
| 1. | Considerações iniciais | 4 |
| 2. | Tipologia | 4 |
| 3. | MEMORIAL DESCRITIVO | 5 |
| 3.1. | COBERTURA | 5 |
| 3.2. | ESQUADRIAS | 5 |
| 3.3. | REVESTIMENTOS INTERNOS | 5 |
| 3.4. | REVESTIMENTOS EXTERNO | 5 |
| 3.5. | FERRAGENS | 5 |
| 3.6. | VIDROS | 6 |
| 3.7. | METAIS SANITÁRIOS | 6 |
| 3.8. | LOUÇAS SANITÁRIAS | 8 |
| 3.9. | DIVERSOS | 9 |
| 3.10. | Divergências | 9 |
| 3.11. | Verificação final | 9 |
| 4. | ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS | 11 |
| 4.1. | SERVIÇOS PRELIMINARES | 13 |
| 4.1.1. | PLACA DA OBRA | 13 |
| 4.1.2. | LOCAÇÃO DA OBRA | 13 |
| 4.2. | INFRAESTRUTURA | 13 |
| 4.2.1. | ESCAVAÇÃO MANUAL: | 13 |
| 4.2.2. | FUNDAÇÃO EM PEDRA AGAMASSADA: | 13 |
| 4.2.3. | BALDRAME: | 13 |
| 4.2.4. | CONCRETO CICLÓPICO | 13 |
| 4.2.5. | CONCRETO ARMADO: | 14 |
| 4.2.6. | ATERRO APILOADO SEM EMPESTIMO | 14 |
| 4.2.7. | ATERRO APILOADO COM EMPESTIMO | 14 |
| 4.3. | SUPERESTRUTURA | 14 |



| | | |
|---------|--|----|
| 4.3.1. | CONCRETO ARMADO: | 14 |
| 4.4. | VEDAÇÃO: | 15 |
| 4.4.1. | ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICO (1/2 VEZ): | 15 |
| 4.5. | COBERTURA: | 15 |
| 4.5.1. | MADEIRAMENTO, TELHAMENTO | 15 |
| 4.5.2. | TRATAMENTO DO MADEIRAMENTO: | 16 |
| 4.5.3. | CUMEEIRA E CALIÇA: | 16 |
| 4.5.4. | BEIRA E BICA: | 17 |
| 4.6. | REVESTIMENTO: | 17 |
| 4.6.1. | CHAPISCO DE ADERÊNCIA: | 17 |
| 4.6.2. | REBOCO DE PAREDE: | 17 |
| 4.6.3. | EMBOÇO: | 17 |
| 4.6.4. | REVESTIMENTO CERÂMICO TIPO A / PEI-4: | 18 |
| 4.7. | PAVIMENTAÇÃO: | 18 |
| 4.7.1. | LASTRO DE IMPERMEABILIZAÇÃO e=7cm: | 19 |
| 4.7.2. | CALÇADA CIMENTADA EM TORNO DO PRÉDIO: | 19 |
| 4.7.3. | RODAPE: | 19 |
| 4.7.4. | PISO CERAMICO: | 19 |
| 4.8. | ESQUADRIAS: | 19 |
| 4.8.1. | PORTA DE FERRO EM METALOM E CHAPA DUPLA | 19 |
| 4.8.2. | JANELA: | 21 |
| 4.9. | PINTURA: | 21 |
| 4.9.1. | ESMALTE SEM MASSA EM MADEIRA: | 23 |
| 4.9.2. | ACRILICA COM MASSA: | 24 |
| 4.9.3. | ACRILICA SEM MASSA | 24 |
| 4.10. | INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE TELECOMUNICAÇÕES E LOGICAS: | 24 |
| 4.10.1. | SOBRE AS CAIXAS DE DERIVAÇÃO / PASSAGEM: | 25 |



| | | |
|---------|--|----|
| 4.10.2. | SOBRE OS CONDUTORES: | 27 |
| 4.10.3. | SOBRE OS CONDUTOS: | 28 |
| 4.10.4. | SOBRE OS DISPOSITIVOS PARA MANOBRA E PROTEÇÃO: | 29 |
| 4.10.5. | SOBRE OS PONTOS DE UTILIZAÇÃO: | 29 |
| 4.11. | INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS: | 30 |
| 4.12. | INSTALAÇÃO LÓGICA: | 32 |
| 4.12.1. | PROCEDIMENTOS: | 32 |
| 4.12.2. | DESCRIÇÃO SUSCINTA DOS SERVIÇOS | 33 |
| 4.13. | DIVERSOS: | 35 |
| 4.13.1. | FORRO DE PVC | 35 |
| 4.13.2. | LETREIROS INDICATIVOS DOS AMBIENTES: | 35 |
| 4.13.3. | BANCADAS EM GRANITO: | 35 |
| 4.13.4. | LIMPEZA E ENTREGA DA OBRA: | 35 |
| 4.13.5. | CONSIDERAÇÕES FINAIS: | 36 |
| 5. | Relatório Fotográfico | 37 |


Amadeu Moura Fê Leopoldino Dantas
Engenheiro Civil
CREA-PI 191.463.612-0



MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

UAPI – BATALHA DO PIAUÍ


Amadeu Moura Fé Leopoldino Dantas
Engenheiro Civil
CREA-PI 181 483.812-0



EDUCAÇÃO
Secretaria de Estado
da Educação / SEBUC



Reforma da UAPI – Batalha do Piauí.

1. Considerações iniciais

- Todos os serviços deverão ser executados segundo estas Especificações Técnicas, bem como as especificações, metodologia e materiais descritos nos projetos executivos;
- Em casos especiais os critérios acima estabelecidos poderão ser alterados mediante prévio entendimento entre a Contratada e a Contratante, entendimento este cujas conclusões deverão ser expressas por escrito;
- O uso de material similar/equivalente, somente será permitido quando inexistir comprovadamente o material ou marcas previstas nas Especificações. Neste caso os materiais devem ser apresentados com antecedência à Fiscalização para a competente autorização, a qual será dada por escrito em Ofício ou no Livro de Ocorrências;
- Será sempre suposto que as Especificações Técnicas são de total conhecimento da empresa encarregada da construção;
- As informações contidas nestas Especificações Técnicas e as das Plantas do Projeto, abaixo relacionadas, complementam-se.

2. Tipologia

A FACHADA DA UAPI deverá sofrer as devidas reformas reformas:

- Demolição de parte do muro da fachada e execução de fachada em gradis metálicos pintados, conforme projeto arquitetônico;
- Pintura de parte do muro da fachada com textura acrílica
- Execução de rampa e guarda corpo de acessibilidade;
- Remoção e realocação de portão metálico existente, inclusive pintura;
- Colocação de chapim em muro existente;
- Instalação de lona tipo frontlight com refletores com o logotipo da seduc e o nome da escola;
- Instalação de arandelas nos pilares da circulação do prédio da UAPI, conforme projeto arquitetônico;
- Capina e execução de lastro de brita em frente ao prédio da UAPI, conforme projeto, inclusive muretas de contenção da brita.



EDUCAÇÃO
Secretaria de Estado
da Educação / SEDUC



3. MEMORIAL DESCRITIVO

3.1. COBERTURA

Estrutura: de madeira a ser imunizada, em toda área.

Telhas:

-Cerâmica, tipo colonial, em toda a edificação, inclinação de 30%.

Forro: PVC.

3.2. ESQUADRIAS

Janelas

- J1 – 1,50 x 1,10/1,00 m – Janela basculante, em estrutura de ferro com vidro fixo translúcido.

Grade

- G1 – 1,70 x 1,30 m – Gradil em ferro

3.3. REVESTIMENTOS INTERNOS

Prédio UAB: Tinta PVA na cor branco gelo.

Banheiros: Revestimento cerâmico PEI-5, 20x20 cm até o forro na cor branca.

Sala da mediação: tinta PVA na cor gelo.

3.4. REVESTIMENTOS EXTERNO

Fachada Prédio UAB: Revestimento cerâmico 10x10cm até 1,50 m e Tinta acrílica Verlatex Premium na cor verde água 224, ref. Verbrás Standard ou Equivalente até o forro.

3.5. FERRAGENS


Amadeu Moura Fê Leopoldino Dantas
Engenheiro Civil
CREA-PI 191 463.612-0



As fechaduras serão em latão ou alumínio cromado, tipo alavanca, Ref. IMAB ou similar.

As portas em metalon terão dobradiças e fechaduras específicas para tal fim, sempre em metal cromado de ótima qualidade.

3.6. VIDROS

Todas as espessuras dos vidros deverão ser necessárias ao fim a que se destinam, nunca inferior a 6mm.

Nas esquadrias tipo basculante, deverá ser utilizado vidro jateado.

OBSERVAÇÃO:

-Todos os vidros quebrados deverão ser substituídos por novos

3.7. METAIS SANITÁRIOS

Normas gerais:

Os aparelhos sanitários deverão ser montados rigorosamente de acordo com as especificações do fabricante.

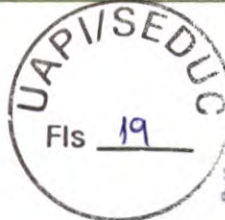
Os metais sanitários serão cromados, de 1ª qualidade.

Não será aceito a aplicação de material plástico com acabamento cromado.

A. Comum a todos os banheiros:

- Ralos sifonados cromados com fecho;
- Sifão cromado para lavatórios, Ref. 1680C100112. Ref. DECA ou equivalente;
- Sifão cromado para mictórios, cód. 1681C100, Ref. DECA ou equivalente;
- Válvulas de escoamento Hydra Clean para os vasos sanitários, cód 2590C12, Ref. DECA ou equivalente.


Amadeu Moura Fé Leopoldino Dantas
Engenheiro Civil
CREA-PI 191 463.612-0



EDUCAÇÃO
Secretaria de Estado
da Educação / SEDUC



-Registros de baixa pressão, cód. 4916C50PQ, Linha Prata, Ref. DECA ou similar;

-Registro de gaveta, cód. 4900C50PQ, Linha Prata, Ref. DECA ou similar;

-Torneiras de mesa, bica baixa para as cubas e lavatórios, Linha Prata 1199C50, Ref. DECA ou similar.

-Chuveiros, Linha Tradicional, cód. 1995CCT, Ref. DECA ou similar;

B. BWC's P.N.E.:

-Monocomando de mesa, Linha Decamix, cód. 2875C79CR, Ref. DECA ou similar.

-Barras de apoio em aço inox, medidas e modelos determinados nos detalhamentos dos banheiros, em conformidade às normas da ABNT.

-Os demais metais seguem os mesmos padrões gerais.

C. Cozinhas, Áreas de serviço:

-Válvula de escoamento para cozinha 4 1/2" dn110, acabamento acetinado, Ref. Deca ou similar.

-Sifão para cozinha e tanque, multi-bitola, cód. 1680C, Ref. DECA ou similar.

-Registro de gaveta, cód. 4900C50PQ, Linha Prata, Ref. DECA ou similar;

-Bancada com cuba para lavagem de panelas: monocomando de cozinha, com bica móvel e mangueira extensível, tipo gourmet, cód. 2280C, Ref. DECA ou similar;

-Demais bancadas com cubas: torneira de parede para cozinha bica móvel, Linha Prata 1168C50, Ref. DECA ou similar;

-Tanques: torneira de parede para tanques, em metal cromado, Ref. DECA ou similar;

-Tanque industrial em aço inox para as áreas de serviço e/ou D.M.L's;



-Pia de apoio em aço inox, com cuba, para prévia higienização dos alimentos e mantimentos antes de serem estocados.

3.8. LOUÇAS SANITÁRIAS

Normas gerais:

Todas as louças sanitárias serão de 1ª qualidade, Ref. DECA ou equivalente.

As louças sanitárias deverão ser montadas rigorosamente de acordo com as especificações do fabricante.

A. Comum a todos os banheiros:

-Os vasos sanitários serão do tipo bacia sanitária convencional, cód. P9, Linha Ravena, assento plástico AP01. Ref. DECA ou similar.

-Os mictórios serão em louça branca, com sifão, cód. M712, Ref. DECA ou similar.

-Papeleiras em louça branca, embutidas na alvenaria, com rolete plástico, cor branco, cód. A480, Ref. DECA ou similar.

-Saboneteiras para sabonete líquido, para os lavatórios.

-Cabides para vestiário em porcelana, cor branco, cód. A680, Ref. DECA ou similar.

-Nas bancadas de granito dos banheiros coletivo, será utilizado cuba universal redonda cód. L50 ou oval de sobrepor cód. L65, Ref. DECA ou similar.

B. Nos banheiros de P.N.E.:

-Será utilizado Lavatório Master Canto, cód. L76, Ref. DECA ou similar.

-Bacia sanitária, sem abertura frontal, linha conforto, cód. P9, assento plástico AP01, Ref. DECA.


Amadeu Moura Fê Leopoldino Dantas
Engenheiro Civil
CREA-PI 191.463.812-0



-As demais louças sanitárias seguem os mesmos padrões acima citados, desde que obedecendo às normas de altura e localização da NBR 9050.

3.9. DIVERSOS

- **Bancadas** (determinadas no projeto) e **prateleiras**: em granito cinza, polido, estruturado em perfis metálicos, tipo “mão-francesa” ou alvenaria (ver detalhes);
- **Espelhos dos banheiros**: em vidro tipo “cristal”, fixados nas paredes sobre compensado de 10 mm, afixados por parafusos oxidados pretos;
- **Barras de apoio nos banheiros para deficientes**: em aço inox, com diâmetro de 4.00mm;
- Prever juntas de dilatação onde for necessário.
- Exaustor ARGE ou Equivalente, diâmetro de 50cm, previsto na área de cocção da cozinha.

3.10. Divergências

- Em caso de divergências entre as cotas e as medidas em escala, prevalecerão as primeiras;
- Em caso de divergências entre desenhos de escala, prevalecerão os de maior escala;
- Em caso da omissão das **Especificações Técnicas** prevalecerá o disposto no Projeto Arquitetônico;
- Em caso de discrepância entre o disposto no Projeto Arquitetônico e nas **Especificações Técnicas**, prevalecerão estas últimas;
- Quando a omissão for do Projeto Arquitetônico prevalecerá o disposto nas **Especificações Técnicas**;
- Especificações no desenho que não constem na especificação escrita, valem as do desenho;
- Conferir sempre medidas em obra;
- Em caso de duvida consultar o arquiteto.

3.11. Verificação final

- Será procedido um teste final de funcionamento de todas as instalações;



EDUCAÇÃO
Secretaria de Estado
da Educação / SEUC



- As instalações somente serão aceitas se estiverem em perfeito funcionamento;
- As ferragens das esquadrias deverão estar em perfeito funcionamento, reguladas e lubrificadas;
- Após a conclusão dos serviços, efetuar Limpeza Final completa, incluindo todos os elementos (vidros, pisos, etc.), de modo que o local se apresente em condições de imediata utilização.


Amadeu Moura Fé Leopoldino Dantas
Engenheiro Civil
CREA-PI 191 463.612-0